O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos de Sul a Leste com rajadas frescas.
MAXIMA 24.7
MINIMA 20.9

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegraficas, recebidas até 1 hora:
"Siderúrgica 5" . . . . ás 8 horas
"Rynland" . . . . ás 12 horas
"Kawartha Park" . . . . ás 20 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.087

PERMANECERA' NA ONU A DENUNCIA CHINESA CONTRA A URSS

Pio XII rezará pelo radio

CIDADE DO VATICANO, 8 (R.) — Dez condutores de onibus e dez motoristas de caminhão de Roma rezarão o rosario com o Papa Pio XII, através do radio, para todos os povos do mundo, em três irradiações esta semana, a primeira das quais será feita hoje. O Sumo Pontifice pronunciará a primeira parte de cada reza, e os motoristas e condutores responderão com a segunda. As transmissões de hoje, amanhã e depois marcarão o começo de uma irradiação diaria das preces do rosario que será mantida durante todo o Ano Santo.

Integral apoio a Dutra do P. S. D. de Minas Gerais

Iniciada, ontem, em Belo Horizonte a reação contra a atitude da UDN vetando a formula mineira

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Após o comicio realizado hoje pelos deputados pessedistas, foi dirigido ao presidente Eurico Dutra o seguinte telegrama:

"O Partido Social Democrático, Secção de Minas Gerais, iniciou hoje, em memoravel comicio público, a necessaria reação à felonia dos maus mineiros, praticada contra as mais raras tradições de honradez e civismo do povo montanhês. E' grato à nossa sensibilidade reafirmar o reconhecimento ao grande brasileiro que dirige os destinos da Patria, pelo gesto inesquecivel de compreensão e correspondencia aos anseios de Minas. Tomamos a liberdade de fazer sentir a vossa excelencia a nossa inconformidade com quaisquer outros entendimentos com os udenistas, que sempre os encaram como oportunidade de satisfação dos subalternos interesses do seu partido. Reasseguramos a vossa excelencia a nossa integral solidariedade. — (aa.) Vasconcelos Costa, deputado federal; Tancredo Neves, leader do PSD na Assembléia Legislativa; deputados Guilhermino de Oliveira, Mauricio Andrade Adolfo Portela, Pedro Braga, Antonio Pimenta, Astolfo Dutra, Augusto Costa, Carlos Prates, Emilio Vasconcelos, Emilio Silveira, Badarós Junior, Starling Soares, Jaeder Albergaria, João Camilo, Chaves Ribeiro, Joubert Guerra, Ribeiro Navarra, Ultimo de Carvalho, Uriel Alvim, Wadyh Nassif e Wilson Beraldo."

DIARIAMENTE
RIO-SÃO PAULO
1 em hora e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO:
7,2[illegible] — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais às 14,07 as segundas-feiras.
Informações na Graça Aranha 26 telefone 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

Bloqueio passivo de Berlim contra os paises ocidentais

Acusados os russos pelo comandante norte-americano da cidade — Restrições á industria alemã por motivos de segurança — Caminho para a completa soberania

BERLIM, 8 (U. P.) — O general Maxwell D. Taylos, comandante norte-americano de Berlim, acusou os russos de estarem aumentando o bloqueio "passivo" de Berlim. Disse que os russos, "deixando de adotar medidas para solucionar" a dificil situação económica desta cidade de 4 milhões de habitantes, prejudicam os esforços das quatro potências para normalizar Berlim.

Acrescentou que mesmo as conversações locais, ordenadas pelos ministros do exterior das quatro potências, através do acordo entre o Leste e o Oeste, para suspender o bloqueio de transportes da cidade, foram interrompidas, porque os russos recusaram-se a discutir os problemas de menor importancia.

CO[illegible]MADO O ENCONTRO

LONDRES, 8 (AFP) — Um porta voz oficial do Foreign Office confirmou que sir Ivole Kirkpatrick, chefe da secção de assuntos alemães do Ministério de Negócios Estrangeiros, conferenciou, em Dusseldorf, com cerca de 20 industriais, banqueiros e politicos alemães.

Desmente-se no Foreign Office, do modo mais categórico, que o chefe da secção alemã tenha feito, por ocasião desse encontro, "seja o que for que possa se assemelhar a discussões". O principal objetivo da entrevista, precisa-se nos círculos ingleses oficiais, era fazer compreender claramente ás personalidades alemãs reunidas em Dusseldorf os moveis da politica aliada na Alemanha, politica que provocou críticas acerbas nos meios industriais do Ruhr.

A Grã Bretanha, teria declarado entre outras coisas sir Kirktrick, depois da experiencia de duas guerras mundiais, tem boas razões para querer impôr, por motivos de segurança, certas restrições á industria alemã.

Não parece, de acordo com informações autorizadas, que o governo federal alemão tenha sido oficial-mente informado da visita de sir Kirkpatrick.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

E' fora de duvida, segundo informações colhidas em boa fonte, que certos industriais alemães alimentaram a esperança de ver elevar o nivel da sua industria do aço de 11.100.000 toneladas para 16 milhões. Sobre esse ponto, sr. Kirkpatrick teria se entrincheirado atrás da decisão aliada.

As noticias desse encontro, anunciadas de forma sensacional pelo "Daily Telegraph", diario conservador, provocaram em Londres vivissima emoção que os esforços empregados nos meios autorizados para diminuir a importancia parecem não dever dissipar facilmente.

Pergunta-se em certos circulos politicos porque esse encontro não foi anunciado previamente pelo Serviço de Informações do Foreign Office. A isso respondem no Foreign Office que esse encontro em nada diferia dos que sir Brian Robertson, alto comissario da Grã Bretanha na Alemanha, tem ás vezes com personalidades responsaveis dos meios politicos e economicos alemães.

Não existe monopolio do café

WASHINGTON, 8 (UP) — O dr. Otavio Paranaguá, delegado brasileiro ante o Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, desmentiu a existencia de qualquer monopolio internacional que mantenha elevado o preço do café no mercado norte-americano.

Durante uma sessão especial do Conselho, convocada por motivo do elevado preço do café, Paranaguá disse que "a falta de uma política coordenada por parte desses paises (latino-americanos) é uma prova de que nunca existiu tal monopolio, no passado. Quanto ao presente, o facto de que mais de setenta por cento da produção de café foi vendida a 30 dollars, enquanto os preços subiram para 50 dollars, é outra prova de que as transações no mercado de café novaiorquino foram efetuadas completamente livres de qualquer intervenção. Não teriam sido possiveis essas transações livres se existisse um sistema monopolista."

Paranaguá disse que os fatores que contribuiram para o aumento do preço do café são a pequena produção, maior consumo, aumento nos preços do equipamento agricola e dos fertilizantes utilizados pelos paises produtores.

O delegado brasileiro, que é tambem diretor do Fundo Monetario Internacional, assinalou que o indice dos preços no comercio atacadista de todos os alimentos nos Estados Unidos aumentou em 62 por cento, desde 1926. Paranaguá acrescentou que "se os preços do café importado pelos Estados Unidos houvessem acompanhado o aumento dos preços no atacado dos produtos agricolas e manufaturados nos Estados Unidos, alguns paises conseguiriam, pelo menos, cinquenta por cento mais de rendas em dollars mediante a venda de café ao mercado norte-americano." "Ninguem pode negar que o aumento dos preços dos equipamentos agricolas para os paises produtores de café foi tal que exerceu forte influencia, a qual se traduziu em maior custo de produção."

Declarou que entre 1939 e 1948, esses aumentos dos preços dos equipamentos agricolas ascenderam a 300 por cento, os tratores subiram 100 por cento e os fertilizantes 200 por cento. Prosseguiu dizendo que "se a essas circunstancias acrescentarmos o fato bem conhecido de redução na produção dos principais paises produtores de café, no momento em que o consumo deste produto continua aumentando, será facil compreender a razão da alta dos preços do café."

Paranaguá assinalou tambem a influencia exercida pela política de subvenção dos preços dos produtos agricolas nos Estados Unidos. Disse que se "reconhece oficialmente neste país que a ampla disparidade entre os preços dos produtos essenciais manufaturados, que devem ser comprados pelos agricultores, e os preços dos produtos agricolas, requer uma política de reajustamento econmico. Nada, no entanto, ocorreu no caso presente do café. O aumento dos preços foi motivado pelo livre movimento da oferta e da procura."

O Conselho reuniu-se, para tratar da questão do café, a portas fechadas e não expediu comunicado algum. Paranaguá deu a conhecer seus pontos de vista independentemente.

Transferiu-se para Formosa todo o governo nacionalista

Quatro corpos do exercito, sob o comando do general Hu-Sting-nan, permanecerão em Chengtu, a fim de retardar a ocupação da cidade pelos comunistas

FLUSHING MEADOWS, 8 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU aprovou a moção mandando transferir as acusações da China nacionalista á Rússia e aos comunistas chineses para a Pequena Assembléia, para que mantenha essa questão "sob constante estudo e exame" até o próximo ano.

A Assembléia Geral aprovou essa proposta, apresentada por Cuba, Peru e Equador, por 32 votos, contra 3 e 17 abstenções. Tambem aprovou por 45 votos, contra 5 e nenhuma abstenção, a proposta conjunta, apoiada pelos Estados Unidos, sobre a politica de "não intervenção" na China. Essa proposta, apresentada pelos Estados Unidos, México, Paquistão, Austrália e Filipinas, limita-se a expor o direito do povo chinês a eleger seu próprio governo, e pede a todos os paises que respeitem os tratados existentes, concernentes á China.

Se tivesse sido aprovada apenas essa resolução, como queriam os Estados Unidos, o caso chinês teria sido eliminado do temário da ONU, pondo-se fim a toda possibilidade de que esta interviesse na questão.

O bloco soviético votou contra ambas as propostas. As nações que se abstiveram, quando da primeira votação foram: Brasil, Birmania, Canada, Dinamarca, India, Irak, Iemen, Israel, México, Holanda, Noruega, Suecia, Siria, Sião, Inglaterra, Venezuela e União Sul-Africana.

Transferindo a questão chinesa para a Pequena Assembléia, a Assembléia Geral tambem autorizou esse organismo a levantar a questão perante o Conselho de Segurança, "se o julgar necessário, como consequência do estudo da questão".

REGIME DE DESTERRO

HONG KONG, 8 (U. P.) — O governo da China nacionalista converteu-se virtualmente em regime de desterro, ao decidir o Gabinete transferir sua séde para Taipeh na ilha-fortaleza de Formosa. De acordo com despachos recebidos nesta cidade, o primeiro ministro Yen Hsi-shan e todos os membros do Gabinete chegaram a Formosa, e uma informação da agencia noticiosa Central News dizia que Yen declarara que o governo começaria a operar de sua nova séde a partir de sexta-feira. O primeiro ministro confirmou, de acordo com o citado despacho, que o generalissimo Chiang Kai-shek tambem abandonou Chengtu, assim como foram abandonados os quarteis generais provisorios que teve nos ultimos tempos o governo nacionalista, porem não informou onde se encontra atualmente o dirigente do Kuomintang.

O primeiro ministro chegou a Formosa a bordo do avião "Mei-ling", de uso pessoal do generalissimo, acompanhado de outros treze membros do governo e dirigentes nacionalistas. Yen reiterou que não é provavel que Chiang Kai-shek volte a ocupar a presidencia do regime nacionalista, e expressou a esperança de que o presidente interino, Li Tsung-jen, atualmente nos Estados Unidos em tratamento de saude, regressará dentro de um mês.

Informou-se que os nacionalistas deixaram na zona de Chegtu quatro corpos de exército, sob o comando do general Hu Sting-man, para que tentem retardar o mais possivel a ocupação da cidade, coisa que parece viavel dentro de breves dias. A decisão do Gabinete nacionalista, de abandonar o territorio continental, foi adotada depois de uma série de importantes derrotas no sul da China, onde os comunistas destruiram grande parte das forças nacionalistas do general Pai Chang-hsi.

YUNNANA UNICA PROVINCIA NACIONALISTA,

Atualmente, a unica provincia da China sob o "dominio" dos nacionalistas é a de Yunnan, porem acredita-se que tambem cairá em poder dos comunistas em breve, graças ás atividades que de Hong Kong está realizando seu ex-governador Lung Yun. De acordo com informações recebidas aqui, o Gabinete, antes de evacuar Chengtu, escolhe Sichang, capital da longinqua provincia de Sikang, como base da qual continuar-se-ia a "resistencia simbolica contra os comunistas".

Embora a ilha Formosa seja considerada pelos chineses como parte integral da China, será quase impossivel exercer dali alguma forma de dominio sobre o territorio continental, que atualmente se encontra quase por completo sob o regime vermelho. A respeito de Formosa, ha tambem a assinalar o fato de que os naturais dessas ilhas, após 50 anos de regime japonês, consideram-se diferentes e afastados dos chineses, aos quais acusaram de aspirar somente a exploração dos ricos recursos naturais da ilha. Em diversas ocasiões verificaram-se sangrentos choques entre as forças nacionalistas que se encontram em Formosa e os naturais da ilha. Teoricamente Formosa ainda é uma possessão japonesa, que será entregue "oficialmente" á china quando for assinado o tratado de paz.

DOIS COMANDOS DE GUERRILHEIROS

De acordo com informações de esferas nacionalistas, o Gabinete, em sua ultima reunião, quarta-feira á noite, decidiu estabelecer dois "comandos de guerrilheiros" sob a direção dos generais Wang Tsan-Hau e Shih-Tsun, ambos da provincia de Szechuan e virtualmente desconhecidos no resto da China. O Gabinete aceitou tambem a renuncia do general Chang Chung, comandante militar do sudoeste da China.

Em um de seus ultimos atos, o governo nacionalista ordenou ainda a detenção, "por crime de triação", de 150 destacados cidadãos chineses, entre os quais figuraram madame Sun Yat-sen e certo numero de chineses não comunistas que se uniram em Peiping á chamada "coligação democratica". Entretanto, todas essas pessoas encontram-se fora do alcance das autoridades nacionalistas.

(Continua na 2.ª página)

ARMAMENTO BOM E MODERNO

As noticias mais sensacionais

NOVA YORK, 8 — U.P. — Em todas as partes do mundo, com exceção da União Soviética, a noticia mais sensacional do ano de 1949 foi a declaração do presidente Truman de que a Rússia havia conseguido provocar uma explosão atômica.

Em uma enquete realizada pela United Press sobre as noticias mais sensacionais do ano, segundo os diretores de jornais em todas as partes do mundo, a referida declaração encabeça a lista. Essa noticia foi dada a conhecer no dia 23 de setembro e na maioria dos jornais foi publicada com as maiores manchettes desde o dia da rendição do Japão, em 1945. Earl J. Johnson, vice-presidente da United Press e gerente-geral de Noticias, disse que "o nucleo da noticia foi de quinze palavras, lidas e ouvidas em todo o mundo. O presidente Truman disse simplesmente: "Temos provas de que nas últimas semanas ocorreu uma explosão atômica na União Soviética". A United Press transmitiu essa noticia para todas as partes do mundo e os diretores dos jornais viram, imediatamente, que se tratava da noticia mais sensacional dos ultimos quatro anos. "Ela assinalou o começo de uma nova fase na guerra fria entre o leste e o oeste".

Johnson acrescentou que "ate agora, os diretores dos jornais soviéticos não responderam ao nosso convite para fornecer uma lista das dez noticias que consideram as mais importantes do ano. No entanto, o nosso escritorio de noticias em Moscou informa que, entre as noticias que mais destaque deu a imprensa sovietica, figuram as seguintes: — as vitórias comunistas na China; a noticia de que a Rússia possui armas atômicas, a organização da primeira República Oriental Alemã; a série de notas trocadas entre Moscou e o governo Iugoslavo, e as notas de protesto sovieticas pela assinatura do Pacto do Atlantico, alegando ser o mesmo um ato agressivo contra a Rússia.

Fornecerão os EE. Unidos aos paises da Europa Ocidental

Declarações do secretario da Defesa, sr Louis Johnson — "Se a agressão cair sobre nós, nos ergueremos juntos para a defesa da nossa civilização"

NOVA YORK, 8 (R) — O Secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, prometeu á Europa ocidental "armamentos modernos e de boa qualidade" e a plena cooperação dos EE UU. para repelir qualquer agressão.

Disse ele: "Se a agressão cair sobre nós, nos ergueremos juntos para a defesa de nossa civilização ocidental.

CUMPRIRÃO SUAS OBRIGAÇÕES

Declarou o titular que se jamais fôr atacada a area do Atlantico Norte, as nações signatarias do pacto estão resolvidas a cumprir suas obrigações.

Compreendiam cada vez as doze nações do pacto que "um ataque inicial não deixará nenhuma delas imune. Toda a comunidade do Atlantico Norte está ao alcance de um moderno avião de bombardeio."

"Ha entre todos nós — acrescentou — um sentimento de decisão, de cooperação e de assistencia mutua, qu é um encorajador prognostico de sucesso. Na reunião decente em Paris, não houve alusão a operações ofensivas de nossa parte, não houve sabres brandindo nem se testemunhou qualquer palavra ou ato que pudesse ser interpretado como gesto de provocação de guerra."

REUNE-SE EM LONDRES O COMITE ECONOMICO E FINANCEIRO

LONDRES, 8 (AFP) — O auxilio mutuo e a redistribuição dos encargos militares segundo as possibilidades economicas de cada um, tais seriam os dois principais assuntos da discussão do Comité Economico e Financeiro da Organização do Atlantico, que hoje se reuniu em Londres pela primeira vez, acreditam as esferas inglesas geralmente bem informadas.

Como se sabe, esse Comité é composto pelos representantes dos Ministerios das Finanças dos 12 paises signatarios do Pacto do Atlantico.

Nos mesmos meios acredita-se que o representante britanico certamente defenderá as idéias de sir Stafford Cripps tendentes a reduzir ao minimo as despesas militares britanicas, levando em conta o fato de que neste momento as despesas militares inglesas são maiores do que as de todos os demais paises membros do Pacto do Atlantico.

DESPESAS MILITARES

Segundo um relatorio da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados dos Estados Unidos, cujo orgão trabalhista, "Tribune", se fez eco recentemente, as despesas militares da Grã-Bretanha representam 7,6 de sua renda nacional, as da França, 4,9, as da Belgica, 3,2 e as da Italia, 6,3. O Canadá não consagra senão 2 por cento de sua renda á defesa nacional e os Estados Unidos, 6,4. Somente a Holanda, com 7,7 gasta relativamente um pouco mais do que a Grã-Bretanha.

Nos meios financeiros competentes julga-se, contudo, que seria perigoso e injusto querer estabelecer uma igualdade de encargos militares tomando por base a renda nacional de cada país. Para certas nações pobres, 2 ou 3 por cento da renda nacional representam, com efeito, um onus muito mais pesado do que 6 ou 8 por cento para as nações ricas.

Por outro lado, julga-se que qualquer nivelamento de encargos seria injusto se não levasse em conta a situação geografica e os sacrificios suplementares de todos os generos que tal situação comporta para a comunidade dos paises do Atlantico.

Procedente do Canadá o uranio enviado para a Russia em 1943

Confirmou o ministro do Comercio a venda aos russos de 250 quilos de material atômico — Prosseguem em Washington as investigações da Comissão Parlamentar de Atividades anti-Americanas — Réplica de Wallace

OTTAWA, 8 (U. P.) — O ministro do Comercio do Canada, C. D. Howe, confirmou que certa quantidade de oxido de uranio, extraido no Canadá, foi enviado para a Russia, em 1943.

Disse Howe que um exame nos arquivos do departamento de Munições e Suprimentos e da Eldorado Mining Company, ao tempo, a unica fonte de uranio de que dispunha o Canadá, revelou que 500 libras de oxido de uranio e outro tanto, de nitrato de uranio foram vendidas á União Sovietica.

Acrescentou que esse minerio foi embarcado da base da força aerea norte-americana, em Great Falls, Montana, a 22 de maio de 1943. Desse modo, Howe confirmou a declaração do major George Racey ex-despachante dos emprestimos e arrendamentos, no sentido de que uma partida de minerio de uranio de procedencia canadense havia sido despachada para a Russia, em 1943.

NOVAS AUDIENCIAS

WASHINGTON, 9 (INS) — Os investigadores do Congresso marcaram novas audiencias sobre a suposta transferencia de material e dados atomicos para a Russia.

O Comité de Atividades Subversivas da Camara Baixa está interessado em saber por que o Canadá entregou 500 libras de Uranio á Russia e como foi que tal fato escapou á vigilancia do governo americano. A julgar pelo memorandum enviado, a operação foi aprovada por Leslie Groves, chefe do programa atômico dos Estados Unidos, na ultima guerra. Mas, Groves, que ontem prestou seu depoimento, salientou que nada sabia a respeito.

Enquanto isto, um dirigente do Serviço de Contra Espionagem da Força Aerea no Aeroporto de Washington, declarou que em certa ocasião, a instalação de radar foi arrancada á força de um avião, tripulado por estrangeiros, mas negou-se a revelar se entre tal pessoal havia russos.

DESMENTE O INCIDENTE

O comandante Bernard Green, contradisse o relato do comandante Racey Jordan no sentido de que um avião da Lei de Emprestimo e Arrendamentos, sob o comando de um oficial russo saira de Washington com equipamento de Radar, quando este instrumento constituia instrumento secreto. Disse Grean que o incidente relatado por Jordan nunca se registrou no que diz respeito ao aeropoto de Washington. Green era, naquela época, o chefe do serviço de contra espionagem do aeroporto de Washington. Salientou Green que "em todos os aviões tripulados por estrangeiros eram retirados os aparelhos de radar até mesmo pela força".

Green negou-se a ampliar suas informações salientando mais que naquela época os dirigentes do país não exerceram qualquer pressão para que favorecesse os russos.

Disse ainda que mesmo quando partiam altos dignatarios, nunca lhe foi pedido que não inspecionasse a bagagem dos mesmos, mesmo que fosse Henry Wallace ou Cordell Hull. Qualificou ainda de temeraria a afirmação sobre a entrega de documentos secretos a Russia.

DEPOIMENTO DE WALLACE

NEW YORK, 8 (AFP) — O sr. Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, manifestou desejo de ser ouvido pela Comissão Parlamentar de Atividades anti-americanas.

Em telegrama que enviou ao presidente da aludida comissão, o sr. Henry Wallace pediu tambem que as pessoas que o difamaram estejam presentes quando ele fizer as suas declarações.

RECLAMAÇÕES DE GROVES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O tenente-general Leslie R. Groves, diretor de bombas atomicas dos Estados Unidos durante a guerra, foi entrevistado após o seu depoimento perante o Comite de Atividades Anti-americanas do Congresso tendo dito então que ocultou ao ex-vice-presidente Henry Wallace varios relatorios secretos sobre o desenvolvimento da bomba atomica. Interrogado sobre porque não mostrou tais relatorios a Wallace, Groves disse: "Durante toda a minha gestão no projeto de Manhattan, minhas decisões foram baseadas naquilo que pensava ser de interesse dos Estados Unidos. Decidi que não deveria mostrar mais nenhum relatorio ao sr. Wallace". Interpelado sobre se isto significava que pensava que seria contrario aos interesses do país o fato de Wallace ver tais documentos, respondeu: "Não sei como possa ser mais positivo do que fui, com minhas palavras ditas há pouco".

Para combater a especulação do preço do café nos EE. Unidos

Serão pedidos poderes ao Congresso com esse objetivo, segundo altos funcionarios do Departamento de Agricultura — "Principal argumento"

WASHINGTON, 8 (I. N. S.) — Altos funcionarios dos Serviços Agrícolas do governo federal pretendem pedir ao Congresso, em sua proxima reunião, poderes para restringir a especulação com o preço do café.

Porta-vozes do Departamento da Agricultura manifestaram hoje que empregarão o recente movimento altista no mercado café como "principal argumento" em favor de seu pedido.

O Departamento pediu autorização para negociar com café, açucar, cacau, pimenta, borracha, couros e lãs, na ultima reunião do Congresso, e tanto na Camara Baixa como no Senado foram apresentados projetos de lei em tal sentido. Nenhum deles prosperou, todavia.

MUITAS QUEIXAS

Em discurso pronunciado pelo secretario da Agricultura, Charles Brannan, perante a Associação Cooperativa de Consumidores, em Kansas City, no Missouri, foram dados indicios dos planos do Departamento. Efetivamente, declarou Bannan que recebera muitas queixas contra a especulação e o agio nos preços do café, para entrega futura". E acrescentou que ignora "se essas queixas são ou não justificadas", mas adiantou que a situação abona o direito do governo em controlar a especulação com o café, assim como com outros produtos agricolas e florestais — tanto os que o agricultor compra como os que vende.

NÃO HA' PERIGO DE ESCASSEZ NOS EE UU.

BOCA RATON, Florida, 8 (INS) — George Muller, chefe da Divisão de Alimentos do Departamento do Café, declarou hoje que os preços do café foram nivelados, recentemente e que não há perigo de escassez nos Estados Unidos.

Falando perante a Associação Nacional do Café, disse o senhor Muller que as reservas de café nos Estados Unidos são apenas ligeiramente menores que as do ano passado, e que as chuvas de outubro indicaram uma boa colheita no Brasil, onde se temia uma escassez.

Muito do recente aumento nos preços do café fôra atribuido á especulação baseada na suposta deficiencia da colheita brasileira.

PREOCUPADAS AS DONAS DE CASA

BOCA RATON, Florida, 9 (INS) — As donas de casa dos Estados Unidos, que estão preocupadas com o alto preço do café, foram acusadas por W. Williamson, secretario da Associação Nacional de Cafereiros de terem contribuido para tal alta.

Williamson declarou ontem na convenção anual que "a sessão da bolsa reagindo á informação dos jornais de que há falta de café, informa que as donas de casa, em vista de tais noticias compraram mais de 100 milhões de quilos de café do que estavam acostumadas a fazer, provocando assim a falta do produto.

Disse mais que os preços não voltarão a subir tão facilmente, mas

(Continua na 2.ª página)

Derrotado à tarde, vitorioso à noite o governo de Bidault

Na sessão noturna de ontem, a Assembléia Nacional francesa rejeitou uma proposta comunista votada poucas horas antes, sobre a pensão de veteranos

PARIS, 8 (R) — O governo foi derrotado hoje duas vezes na Assembléia Nacional durante os debates sobre as pensões de 2.800.000 combatentes da primeira guerra mundial.

A Assembléia por 548 votos a zero aprovou uma moção comunista pedindo a imediata discussão de um projeto de lei comunista destinado a aumentar as pensões anuais para os invalidos da primeira guerra de 530 francos para 2.500 francos para os de cinquenta a cinquenta e cinco anos, e para seis mil francos aos de mais de 55 anos.

O ministro das Finanças pedira um adiamento dos debates.

O ministro retirou-se da Assembléia e foi conferenciar com o Primeiro Ministro Bidault logo que tomou conhecimento da votação.

O presidente da Comissão de Finanças propôs, a seguir, que o projeto fosse á Comissão para novo exame. Sua proposta foi derrotada e a Assembléia passou a debater o projeto.

O ministro das Finanças em companhia do sr Bidault voltou á Assembléia, suspendendo-se a sessão para almoço.

POR SEIS VOTOS

PARIS, 8 (R) — Depois de tres horas e meia de debates e negociações entre os partidos da coligação, o governo francês ganhou esta noite na Assembléia Nacional uma vitoria de seis votos na questão das pensões dos veteranos. Pela manhã, o governo fôra derrotado duas vezes pelos comunistas. A' noite, porem, a Assembléia aprovou por 299 votos contra 293 uma moção convidando a Comissão de Finanças a colaborar com o governo para o aumento das pensões dos veteranos e das vitimas de guerra no orçamento de 1950.

Esta resolução anula a moção de hoje dos comunistas, que foi aprovada por 548 votos contra 0. — exigindo a imediata discussão de um projeto comunista para aumentar as pensões anuais dos veteranos da primeira guerra.

BRINQUEDOS LINDOS
MESBLA
FINOS PRESENTES

A SERPENTE, «A ARIA DA CALUNIA» E A LOGICA LATINA

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos Diarios Associados)

LAKE SUCCESS, novembro — "Não é uma tarefa dificil, mas admito que seja uma triste tarefa, responder ao sr. Vychinski e aos que falaram com ele. Não pretendo ter qualquer falta de gosto pelo debate. A força do meu país, e a sua elasticidade, são em parte devidas á concepção de que a sua vida politica e administrativa repousam sobre o debate, do mais humilde conselho rural ao gabinete. Nós debatemos para alcançar o melhor acordo, e quando o acordo é alcançado torna-se efetivo por assentimento geral. Mas infelizmente o nosso debate aqui não tem tal significação, nem tal desenlace — nem neste, nem em qualquer outra comissão das Nações Unidas, quando surge um topico em que a Russia Sovietica e as suas colonias se separam do resto da Assembléia. Aqui o acordo só parece ser possivel quando todos os demais se curvam ao ponto de vista sovietico".

O homem que assim falava, na Comissão Politica da Assembléia, sobre o tema levantado pela proposta russa relativa ao chamado "reforçamento da paz", era um membro do Parlamento Britanico, o mais antigo recinto de debates do mundo, a fonte mesma da vida politica moderna, o lugar em que a arte da discussão sobre assuntos de interesse publico atingiu o seu mais alto nivel de grandeza. Nunca terá talvez sido mais violento o contraste entre o espirito totalitario e o espirito democratico do que naquele choque entre o deputado socialista britanico e o pequeno advogado de Moscou, ao serviço de um Estado totalitario. Coube ao sr. Hector McNeil, ministro de Estado para os Negocios Exteriores da Inglaterra, a primeira pessoa depois do sr. Ernest Bevin, na hierarquia do gabinete, estabelecer esse contraste logo naquelas primeiras palavras do seu discurso. E pode dizer-se, assim, que este discurso marcou o ponto culminante dos debates politicos deste ano, na Assembléia das Nações Unidas. O sr. Hector McNeil, "junior minister", como se diz na Grã Bretanha, cargo que se acha situado entre os sub-secretarios e os ministros com plena responsabilidade de membros do gabinete, é um homem de menos de quarenta anos. Antes de subir ao poder com o seu partido ganhava a vida como jornalista. Nestes ultimos anos conquistou a reputação de uma das figuras mais brilhantes das Assembléias das Nações Unidas. O discurso a que me estou referindo veio confirmar esta reputação. Foi um discurso forte e rico, variado no tom e fascinante no estilo. Da invectiva eloquente ao sarcasmo, do raciocinio persuasivo e ilustrado aqui e ali pela graça de uma anedota ou de uma referencia humoristica, á grave dignidade de certas advertencias, não lhe faltou uma nota para prender a atenção de um auditorio cansado e cético que já não se deixa impressionar por palavras. Foi um discurso na melhor tradição parlamentar britanica, coisa que naturalmente escapava por completo á compreensão de um homem como o sr. Vychinski.

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Inaugurada em Campina Grande mais uma Emissora Associada
3.ª PÁGINA
A UDN aprovou a fórmula Jobim — declarou á imprensa o governador do Rio Grande do Sul
Profunda revolta em Minas contra a UDN
8.ª PÁGINA
Leva ao pauperismo a devastação das nossas reservas florestais
Alcançados pelos aviões a jato records mundiais de velocidade
Reconhecimento á política de defesa da economia açucareira
Brasil e Portugal unidos por estreitos vinculos culturais
1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Tabelados os artigos de Natal
A seca que arruinou as safras de café

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça — 5.ª página.
Teatro, Música Radio, Cinema, Artes Plásticas — 7.ª página.
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais — 2.ª página da 2.ª secção
Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 3.ª página da 2.ª secção
Noticias militares — 4.ª página da 2.ª secção
Comercio, economia, finanças e produção — 5.ª página da 2.ª secção
Turf e Sport — 6.ª, 7.ª e 8.ª página da 2.ª secção.

Amanhã NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147